

REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Teleg.: REVISTA — Phone 0.015
RECIFE — PERNAMBUCO

Director-gerente — J O S É D O S A N J O S
Director-secretario — J O S É P E N A N T E

Da
Vida,
do
Amor,
da
Morte

—Vejo um raio de Sol que brinca em teus cabellos...

Fica-te assim, immovel e sorrindo
Para tudo que é lindo
Sobre a Terra:

O encanto da Vida...
O encanto da Amor...
O encanto da Morte...

—Estão cheios de ouro os teus cabellos...

E nos teus olhos existe
O suave perdão para tudo que é triste
Sobre a Terra:

A tristeza da Vida...
A tristeza do Amor...
A tristeza da Morte...

—Vejo uma grande flor de luz em teus cabellos...

E o teu sorriso é de melancolia,
Para toda a alegria
Da Terra:

O consolo da Vida...
O consolo do Amor...
O consolo da Morte...

O R A Ç Ã O D A P A Z

DA PHANTASIA LYRICA "FESTA DAS CORES"

Alva, tão alva como os lyriaes,
Surges, visão da paz,
Qual si fosses luar no firmamento,
Da noite illuminando o lugubre advento.

Magnolia de prata desfolhada,
Pelo orvalho do céu toda orvalhada,
Aza de cysne aberta a velejar,
Fioco de espuma rendilhando o mar.

Beijo de Deus na imagem da harmonia,
Irradia, irradia,
Formosa irmã da estrella da manhã.

Paschoa de rosas, alleluia branca,
Resurreição de lyrios virginaes,
Vestem-te o corpo petalas nevadas,
Num banho de luar enluaradas,
E o sereno do bem mais bella assim te faz.

Pomba de arminho illuminada, pura,
Traze no bico o ramo da ventura.

Chamma branca fulgindo em céu de anil,
Queima no fogo santo do peito do Brasil.

Deixa que á tua sombra verdejante,
Oliveira real,
Gloriosa e altiva, a nossa patria cante,
Em osculos de amor,
O hymno nacional
Dos corações em flôr.

Virgem mãe, laranjeira engrinaldada
De nevado rosal
Abrindo em flôr a fronde immaculada,
Abrindo em fructo o collo maternal,
És tu, virgem da paz, fecunda e casta,
Primavera do bem,
Que sendo mãe nos basta pelo amor que nos vem.

Avê, cheia de graça e de belleza
Que a graça do Senhor comtigo seja!
E's bemdita na augusta realeza,
Bemdito seja o fructo que nos dás,
Oh rainha da paz!

Palmyra

Wanderley

Entre todos os povos relampeja,
Abre as azas do amor, pelo Brasil perpassa,
Mãe da divina graça!

OUR ENGLISH PAGE

LET US NOW PRAISE FAMOUS MEN: — The Jornal Pequeno has been delving among old memories of the Recife that is now growing up, and incidentally recalls some well-known figures among the British colony. Among others the Pequeno recalls "Conolly, cotton-broker and father of the present Mr Charley Conolly; Cluny, founder of the famous ship-chandlers since passed to the ownership of the popular Father of the Colony, Papae Ayres; Clark, Manager and founder of the Bowman's Foundry, later passed to the hands of Robson Snr. deceased, and at the present moment managed by his worthy sons; the respected Mr Boxwell, cotton merchant; the exchange broker Arthur Dallas; the enterprising engineer Brotherhood, father of Babyinho, and builder of the Bank of London offices; the banker Comber; the stock-broker Needham; the bank-manager Webster; the ship-chandler and ship-broker Lundgren, father of the well-known mill owners of the same name." A history of the British Colony in Pernambuco, which goes back to the time when Pernambuco was a port of call, a kind of half way house, between England and Australia, would make most interesting reading. It contains tales of those who go down to the sea in ships and what befell them, and also items of romance, as for instance that Christmas morning when a Mr Dowsley out of the goodness of his heart took a bouquet of roses to one John Mitchell, an Irish rebel of 48, on his way as a felon aboard one of H. M. sloops of war to exile in Australia.

Old Pernambucanos will regret to learn of the death of Mr E. Fenton, which took place at an advanced age, at his home near Ascot, England.

THE COLD AT HOME — Latest advices to the Revista re-

gister the prevailing cold at home as being the most severe experienced within the last 34 years. Bursting water pipes are universal and in some houses holes have had to be bored through the floor so as to prevent the formation of miniature skating-rinks. One can put up with an occasional thunder storm after all.

PIERROT SHOW—The rehearsals for The Entertainment Society's pierrotic entertainment are proceeding according to programme, and everything indicates a promising show.

PASSENGERS MOVEMENT—The R. M. S. P. Co's "Andes" arrived from home on Thursday March 7, bringing the following: Mr R. A. Cooke, Mr J. Lindsay, Mr P. B. Howie, Mr A. Turpie, Mr A. J. Dickens, Mr D. J. Morris, Mr J. Hayes and Mrs E. Campbell. The following embarked for the south: Mr. L. E. Brown, Mr J. A. Thom, Mr O. N. Mannington, Mr W. G. Mills, Mrs Miles, Mr G. B. Munro, Mr Max J. H. Rossbac, Mrs Rossbac, Mr C. J. Deutsch and Mrs Deutsch.



We are privileged in being able to publish the above snapshot of the late Mr. H. C.

Snelling, taken shortly before his death as a result of the recent sad motor-car accident. Mr. H. C. Snelling was a very popular member of the colony and his death is much regretted by his many friends.

O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA...

Como no theatro...

Os dois tiveram, dois annos após aquelle dia em que elle de frack, e ella de branco, com flores de laranjeira, cômpareceram perante um sacerdote para o "conjugo vobis", a primeira rusga seria. Discutiram, primeiro. Depois, ella exasperou-se e atirou-lhe com um vidro de loção "Quelquer fleurs". O ambiente ficou perfumado mas elle não gostou da graça, nem do prejuizo e seguiu-a fortemente pelos pulsos. Foi ahí que as lagrimas entraram em scena. Ella chorou, inconsolavelmente. Veio o mutuo arrependimento da violencia inutil. E a tragedia terminou em beijos, como nos theatros em que é preciso transigir com o publico...

noiva ciumenta. O que alguém sabe, porque viu, é que elle metteu-se numa reprehensão commovedora. Estamos, porem, quasi a jurar que elle não se emendará. Pelo menos nesses quinze annos proximos...

mesma hora, no mesmo cinema, vêr a mesma fita. Por coincidencia sentaram-se na mesma fila. Juntos. Juntinhos. Depois disso, a coincidencia continuou. Foram ambos a Bôa Viagem, no mesmo automovel. Voltaram juntos até á praça Sergio Loreto. Depois de tanta coincidencia, o crepusculo veio e ella voltou ao suburbio, no bond, para a tranquillidade bôa do jantar em familia...



Amores velhos ..

O rapaz de óculos, quasi bonito, quasi elegante, quasi rico, está novamente apaixonado. Dessa vez a paixão é tão violenta... quanto das outras vezes. Pensa até em casar. Exactamente como das outras vezes. E' pena, porem, que elle não perceba o quanto desagrada, com taes excessos, o objecto da sua nova paixão, que é uma criatura bonita, intelligente e sobretudo, muito superior para se impressionar pelos óculos, pela elegancia, pela belleza e pela fortuna delle.

Pão torto...

Foi na missa que ella percebeu a maroteira do seu rico noivinho, um heróe que não sabe evitar a effervescencia do sangue quente que lhe corre nas veias. Ha muito tempo que ella desconfiava daquella morena que mora na visinhança de sua vivenda e que tem uns olhos e um passado inesqueciveis. Outro dia, porem, durante a missa, foi que ella apanhou o perjuro em delicto. Chorou muito e pediu a Deus que desse juizo ao noivo. Ninguem sabe se o bom Deus ouviu a prece da

Reportagem...

Ella saltou ás 13 horas, ao pé da ponte da Bôa-Visita, de um bond do suburbio. Vinha bonita como sempre. Vestido azul, muito leve. Foi vêr a tita do "Moderno". Por coincidencia, elle foi á

Desculpas...

Quando o rapaz chegou em casa aos 45 minutos da manhã, encontrou a joven esposa á sua espera. Desorientou-se e sem que outra desculpa lhe occorresse na hora da atrapalhação, disse que tinha ido ao enterro de um amigo...

VELHAS
PAGINAS

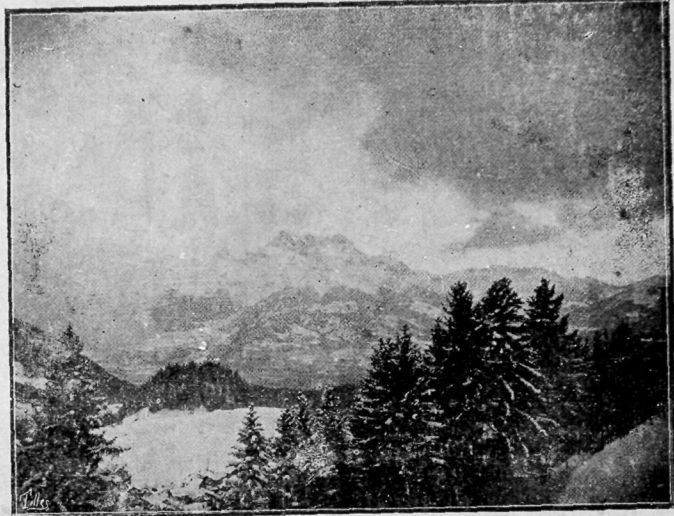
O ALMO- CREVE

V Al então, empacou o jumento em que eu vinha montado, fustiguei-o, elle deu dois corcovos, depois mais tres, em fim, mais um, que me sacudiu fóra da sella, com tal desastre, que o pé esquerdo me ficou preso no estribo; tento agarrar-me ao ventre do animal, mas já então, espantado, disparou, effectivamente deu dois saltos, mas um almocreve, que ali estava, acudiu a tempo de lhe pegar na redeas e detel-o, não sem estorço e nem perigo. Dominado o bruto, desvençilhei-me do estribo e puz-me de pé.

— Olhe de que vosmecê escapou, disse o almocreve.

E era verdade; se o jumento corre por ali fóra, contundia-me devéras, é não sei se a morte não estaria no fim do desastre; cabeça partida, uma congestão, qualquer transtorno cá dentro, lá se me ia a sciência em flor. O almocreve salvára-me talvez a vida; era positivo; eu sentia-o no sangue que me agitava o coração. Bom almocreve! enquanto eu tornava á consciencia de mim mesmo, elle cuidava de concertar os arreios do jumento, com muito zelo e arte. Resolvi dar-lhe tres moedas de ouro das cinco que trazia connigo; não porque tal fosse o preço da minha vida, — essa era inestimavel; mas porque era uma recompensa digna da dedicação com que elle me salvou. Está dito, dou-lhe as tres moedas.

Prompto, disse elle apresentando-me a cavalgadura.



— D'aquí a nada, respondi; deixa-me, que ainda não estou em mim...

— Ora qual!

— Pois não é certo que ia morrendo?

— Se o jumento corre por ahi fóra, é possível; mas, com a ajuda do Senhor, viu vosmecê que não aconteceu nada.

Fui aos alforques, tirei um collete velho, em cujo bolso trazia as cinco moedas de ouro, e durante esse tempo cogitei se não era excessiva a gratificação, se não bastavam duas moedas. Talvez uma. Com effeito, uma moeda era bastante para lhe dar estremeções de alegria. Examinei-lhe a roupa; era um pobre diabo que nunca jámais vira uma moeda de ouro. Portanto, uma moeda. Tirei-a, vi-a reluzir á luz do sol; não n'a viu o almocreve, porque eu tinha-lhe voltado as costas; mas suspeitou-o talvez, entrou a falar ao jumento de um modo significativo; dava-lhe conselhos, dizia-lhe que tomasse juizo, que o "senhor doutor" podia castigal-o: um monologo paternal. Valha-me Deus! até ouvi estalar um beijo: era o almocreve que lhe dava um beijo na testa.

— Olé! exclamei.

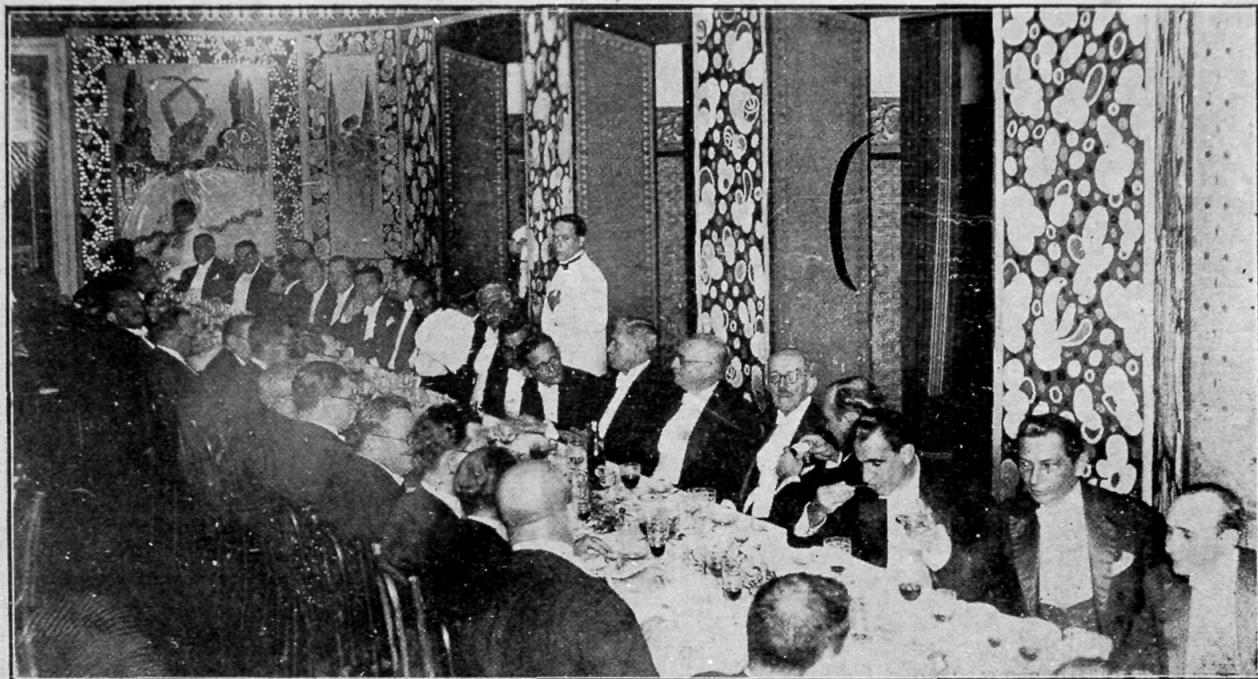
— Queira vosmecê perdoar,

mas o diabo do bicho está a olhar para a gente com tanta graça...

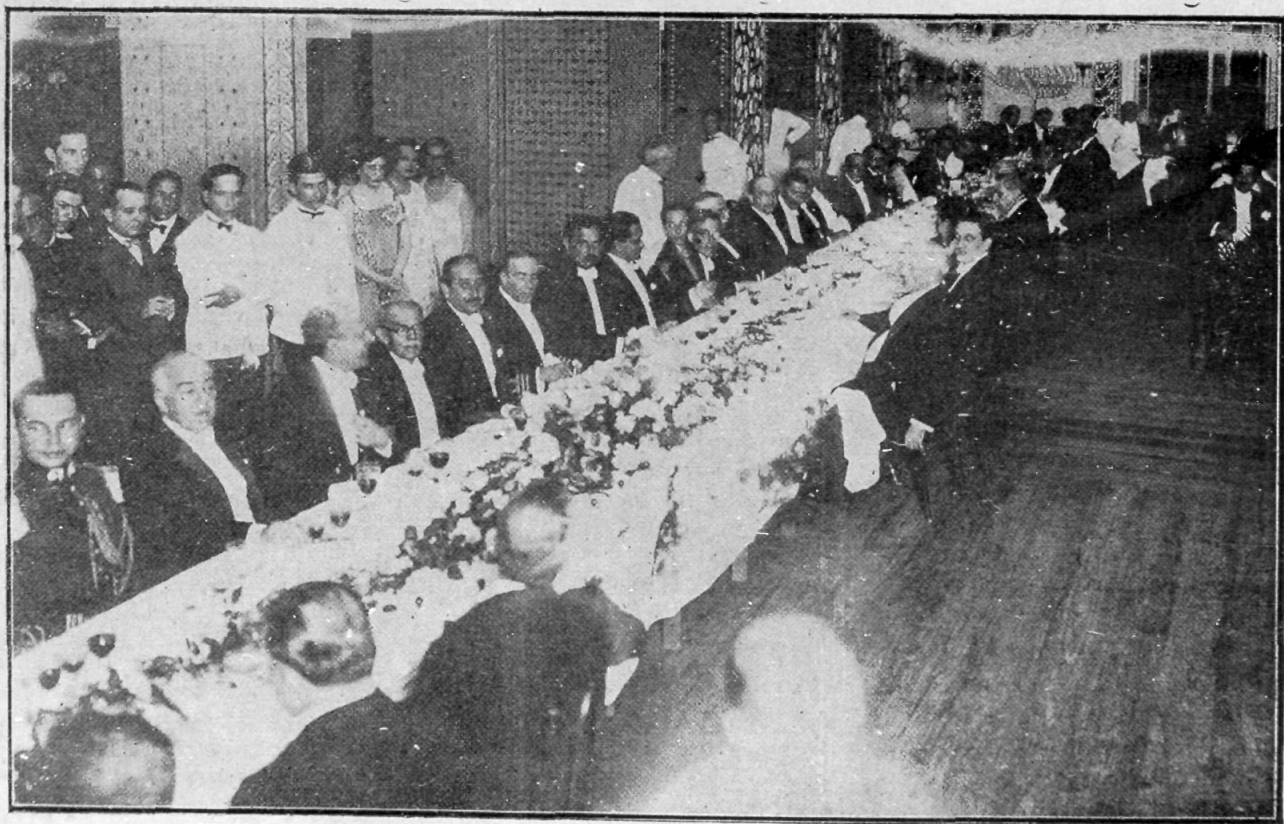
Ri-me, hesitei, metti-lhe na mão um cruzado em prata, cavalguei o jumento, e seguí a trote largo, um pouco vexado, melhor direi um pouco incerto do effeito da pratinha. Mas a algumas braças de distancia, olhei para traz, o o almocreve fazia-me grandes cortezas, com evidentes mostras de contentamento. Adverti que devia ser assim mesmo; eu pagára-lhe bem, pagára-lhe talvez de mais. Metti os dedos no bolso do collete que trazia no corpo e sent umas moedas de cobre; eram os vintens que eu devera ter dado ao almocreve, em lugar do cruzado em prata. Porque, entim, elle não levou em mira nenhuma recompensa ou virtude, cedeu ao impulso natural, ao temperamento, aos habitos do officio; accresce que a circumstancia de estar, não mais adiante nem mais atraz, justamente no ponto do desastre, parecia constituil-o simples instrumento da Providencia; e de um ou de outro modo, o merito do acto era positivamente nenhum. Fiquei desconsolado com esta reflexão, chamei-o prodigo, lancei o cruzado á conta das minhas dissipações antigas; tive (porque não direi tudo?) tive remorsos.

MACHADO
DE ASSIS

O banquete ao Deputado Rego Barros



Uma das alas da grande meza armada nos salões do "Jockey Club de Pernambuco" para o grande banquete, vendo-se o dr. Samuel Hardman que fez o brinde de honra ao dr. Estácio Coimbra



Outra ala da meza, onde se vê o deputado Eurico Chaves que fez o discurso de offercimento do banquete

HAVERÁ no Brasil alguma mulher paciente, que guarde, cuidadosamente fixado em algum arquivo, os feitos de bravura de coragem, de valor do sexo? Haverá alguma, com paciência e tenacidade, que vá, dia a dia, arrolando esses feitos, os quaes mais tarde hão de servir ás reivindicações do feminismo nacional?

Eis o que não sabemos.

No emtanto, occur-



Avenida Paulista. Era alta noite e tudo estava deserto. Em certo momento, um vulto ergueu-se da sombra. E, empunhando uma garrucha, pôl a ao peito do

giu, deixando nas mãos da valente senhora a arma!

Eis ahi o que é uma mulher preciosa. Eis ahi um feito que demonstra a que tem des-

NA Hespanha, actualmente, a industria da pesca dá occupação a um milhão quatrocentos e sessenta e uma pessoas, e occupa vinte e nove mil edificios, sendo considerada uma das mais importantes riquezas do paiz.

O rei Amanullah, do Afganistão, conseguiu subjugar a revolução que ha poucas semanas irrompeu naquele paiz, tendo por causa as recentes medidas



Aspecto do banquete, na occasião em que o deputado Reco Barros agradecia a homenagem de seus amigos e correligionarios políticos

rem, de vez em quando, cousas que devem ficar bem archivadas na memoria das feministas brasileiras. Essa senhora de S. Paulo, que agora defendeu o marido com um heroismo raro, é um desses casos.

Descia um homem, chamado Alfredo Padua, com a sua cara metade, de nome Nathalia Padua, de um bonde, na

Sr. Padua, exigindo dinheiro.

O Sr. Padua ficou inteiramente GROGGY.

E foi nesse momento que a sua mulher se fez valer. D. Nathalia lançou-se em cima do ladrão, lutou com elle. E o bandido, vendo-se em mãos lenções, fu-

cido o genero MAFIDO. Já não é mais o esposo quem defende a mulher. Ao contrario, é ella quem agora o ampara, ao coitadinho...

O arquivo da Federação Feminista Brasileira deve guardar cuidadosamente a historia de D. Nathalia.

tomadas pelo soberano, com o intuito de occidentalizar aquelle longinquo paiz.

SOBE a mais de . . . 2 000.000.000 de libras esterlinas o valor da producção de ouro, sómente nos mezes de Novembro e Dezembro, extrahido das minas da Africa do Sul.

CIDADE SELVAGEM



Esta é a galeria das raízes afflictas,
Condemnadas a alimentar, lá em cima, a grande selva, inimiga do homem.
Estorcem-se, como enormes claviculas, esmagadas ao peso dos caules.

Os sapos, escondidos na sombra, espiam as arvores que não trabalham.

E os troncos sábios, enrugados numa TOILETTE paleozoica
Estudam, durante a noite, uma nova geometria selvagem para as folhas.

Cochicham, no alto, os cipós encurvados, tecendo intrigas á beira dos galhos,
Onde as orchidéas languidas balouçam.

Movem-se as folhas do assahy, como pernas de aranhas espetadas num caule
Grita um guariba, sacudindo as arvores que estão com somno.
No fundo, um pedaço da selva reclama silencio.

Sósinha, abraçando as primeiras flores,
Acorda-se, cheia de susto, um pé de muiraúba, intoxicada e franzina.

Bisbilham as folhas tagarellas, numa clareira do matto.

Subito, um cururú, de sentinella, brada um ALTO LÁ. QUÁ. QUÁ. QUÁ.

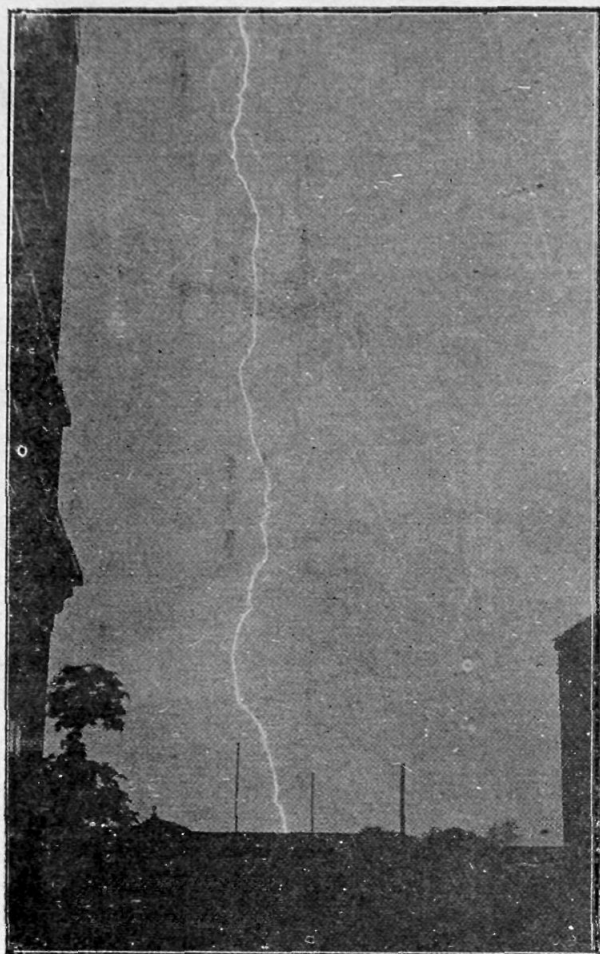
Entre os arbustos attonitos, passa lentamente a sombra de Jacques Huber,
Catalogando as umbelliferas.

Pia um pio... um longo assobio, entre risadinhas anonymas,
Depois toda a selva alarmada, ante a ingenua irreverencia do sábio
Se desata, do alto dos galhos, em longas gargalhadas de vaia.
QUÁ, QUÁ, QUÁ.

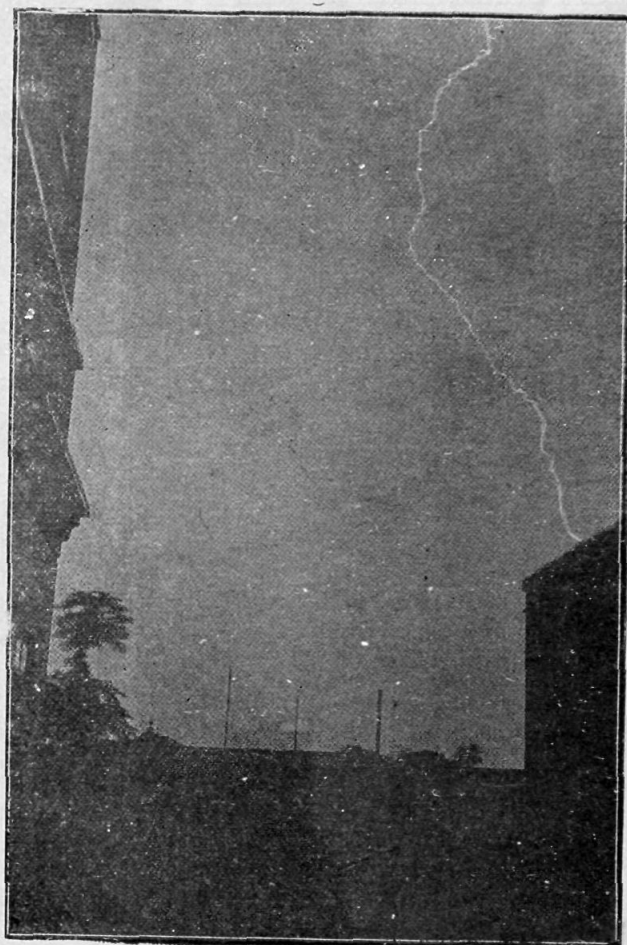
R a u l B o p p

A TEMPESTADE

(Photographias de
F. Rebello



A queda de uma faisca electrica durante a tempestade do dia 25 de fevereiro



Outra faisca electrica photographada no mesmo local. Neste cliché ha a curiosidade de um halo acinzentado cuja razão os photographos da terra ainda não souberam explicar.

Brasil continua a ser cada vez mais desconhecido no estrangeiro. Foi por isso, decerto, que o ministro Octavio Mangabeira está fazendo imprimir o hymno nacional para distribuir pelos nossos representantes diplomaticos.

E' esta iniciativa que merece os melhores louvores.

Torna-se, porem, preciso que os nossos representantes não tenham o mesmo ponto de vista ou o mesmo curioso "espírito diplomatico" que manifestou, certa vez em Berlim, um ministro brasileiro.

Este ministro presente certa noite num gran-

de café, em companhia de varios officiaes do exercito brasileiro que estavam praticando em regimentos allemães, quando o chefe da orchestra annunciou:

— O Guarany, do maestro argentino Gomez.

Os officiaes esperaram que a musica começasse e desde as primeiras notas apuraram que se tratava do nosso Guarany. Pedira menção ao ministro:

— Este Guarany é a opera do nosso grande Carlos Gomes. V. Ex. deve ir explicar isto ao chefe da orchestra ou ao gerente do estabelecimento, para que não continue a fazer o annuncio daquella fórma.

O ministro deu um

piparote nas guias do bigode, terrivelmente apontados para o céu e replicou com um grande sorriso de finura:

— Eu não posso fazer isto; os senhores comprehendem este gesto ou este meu acto não será nada diplomatico.

Os officiaes protestaram então em voz alta para que todos os assistentes soubessem que o que estavam ouvindo era uma opera brasileira...

SILHUETAS E VI-SÕES é uma boa obra.

PODE-SE considerar completamente afastada a hypothese de guerra entre a Bolivia e o Paraguay, que, como se sabe, estiveram de relações muito tensas nos ultimos dias do mez atrazado.

AS autoridades bulgaras estão tomando medidas energicas contra agentes bolschevista que estão procurando agitar os camponeses macedonicos contra o governo de Sofia.

A ARTE DE MANEJAR O MARIDO

Por NORA STORM

Deveríamos ter uma escola para esposas? Eu sou muito partidária desta idéa. Bem dirigida, seria muito util. Porém, temo que nella não se ensinaria o que realmente se deve aprender.

Limitar-se-iam a dar lições de cozinha e a ensinar o modo de dirigir a casa. Não é isto o mais importante. Manejar o marido é o grande problema.

Quantas jovens e innocentes noivas sabem a quantidade de caixas de phosphoros que deve ter um homem para estar contente? Meia duzia de caixas em cada aposento, espalhadas pelas cadeiras e mesas, lhe fariam tão feliz que até a esposa poderia esquecer aquelle velho ditado: "Satisfaz o estomago de teu marido se queres chegar até seu coração". Os homens são criaturas raras. Encontram prazer nas coisas mais simples. Dai ao marido um bom fogo e um atiçador e elle se entreterá na estufa horas e horas. Sei que isso impaciente; porém, quantas "palavras" se evitariam se todas as esposas comessem sua vida conhecendo esta simples informação.

Outra coisa que convém saber é que todos os homens são mais ou menos entendidos em economia domestica. Deixai que vosso marido vos ensine a fazer

as coisas da casa. A elle isto lhe agrada muito e não impede que vós as façaes a vosso modo. Elle não notará.

O fazer o chá ou o café, é uma tarefa que todos os maridos, ricos ou pobres, se sentem orgulhosos. Naturalmente que gastará mais gaz em esquentar a chaleira vasia, que gastará mais chá do que o necessario e demorará duas vezes mais o tempo que vós mesmas levaries para fazer a mesma

operação; porém, isto pouco importa comtanto que vos leveis uma chavena á cama, pela manhã.

A respeito de dinheiro, ha muito o que aprender. Em tempos passados se ensinava ás esposas que nunca pedissem dinheiro extra até depois que o marido tivesse saboreado um bom jantar. O meu conselho é distincto. Quando quizerdes um novo chapéo, fazei entrar vosso marido na loja, com o pretexto de ver al-

guns saccos. Tratai logo de sahir, sem comprar nada. Isto surtirá effeito com qualquer marido. Nenhum homem se atreverá a sair de uma loja sem haver comprado algo; então podereis escolher commodamente um chapéo. Elle o pagará satisfeito por haver evitado o que considera um "papelão".

Ha uma quantidade de pequenas coisas que uma mulher que se casa deve aprender. Comprar á porta, por exemplo. Isto o aborrecerá enormemente e dirigirá á sua mulher um sermão acerca do pouco valor das coisas adquiridas por este modo. Bem; deixai-o abrir a porta uma vez ou duas. Em algum desses casos se apresentará um vendedor ambulante e elle é capaz de comprar tudo o que o vendedor traz. Para o futuro vos vereis livres do sermão.

Antes que as minhas discipulas abandonassem a escola, eu lhes ensinaria o grande segredo para ser feliz; "não tratar de tornar o marido ordeiro. Permitti-lhe tirar as botinas onde elle quizer e deixai-as nesse logar. Se vós as guardardes, elle não as encontrará quando procurar. E o homem que tem que recorrer á sua mulher para saber onde estão as suas botinas, não pôde ficar de bom humor. Uma ultima recommendação. Não o



Depois da missa, almas confortadas



(F. Rebello)

C o n g r e s s o d e l e i t e i r o s . . .

■ ■

choreis nunca, porém, fazei como quem vai chorar. As lagrimas são uma ameaça maravilhosa, porém, não uma arma eficaz. A metade de seu efeito se perde, logo que começa a correr pelas faces. Como ameaça, têm bastante poder. Quando um homem pensa que sua mulher vai chorar, é capaz de fazer tudo para que ella não chore; porém, se as lagrimas brotam em abundancia, enrubescendo o nariz, toda a emoção do homem desaparece ante este pensamento "como está feia!"

ENTRE a minha e a tua boca
interpunha-se a vidraça...
e nos beijámos com ansia
Que beijo! Mas, que desgraça!
Pois se a distancia era pouca...
como era grande a distancia!...

Teus labios aos meus collados
estavam; no emtanto, um fio
de vidraça, tenue e breve,
tornou-os tão separados,
como, se entre elles elles, um rio
passasse immenso, de neve...

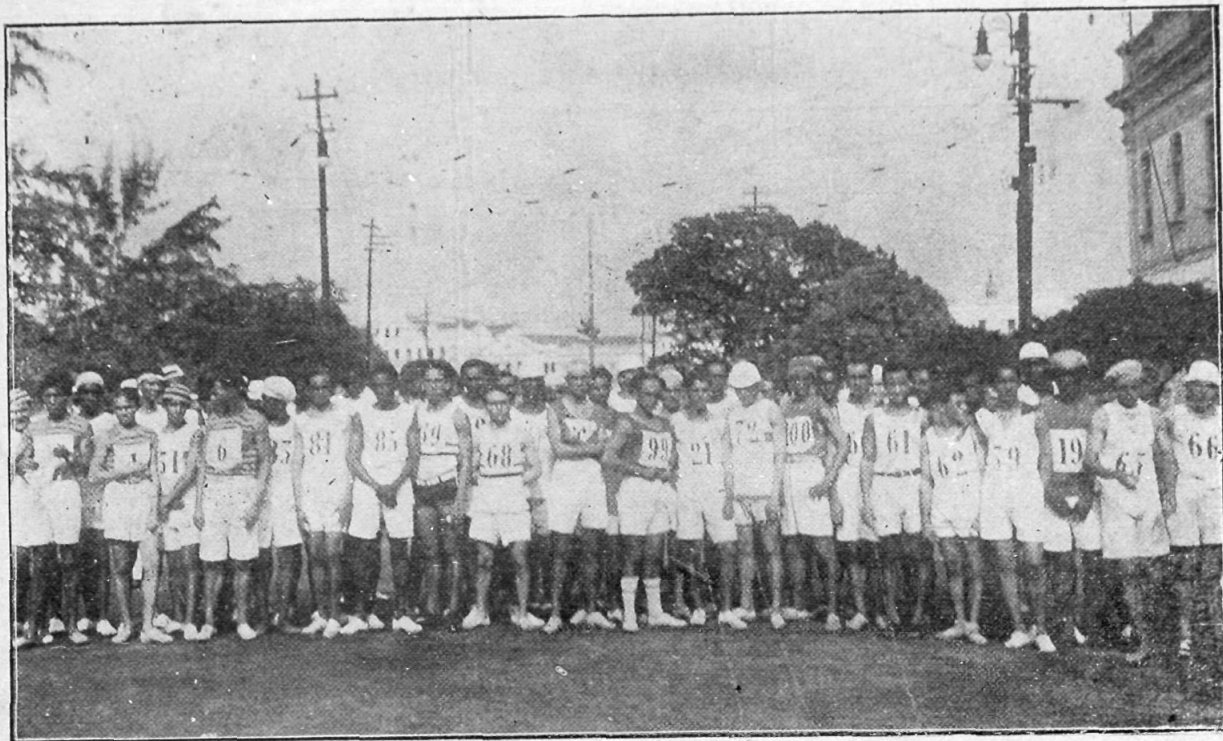
Das bocas febricitantes
áquelles beijo profundo
toda a vidraça se aquece.
Tão juntas e tão distantes,
como se entre ellas houvesse
a immensidade de um mundo...

**QUE IMPECILHO
de
Belmiro Braga**

■ ■

CONSTA que os 5.000 marinheiros norte-americanos que foram mandados para a Nicaragua pelo presidente Coolidge, só serão retirados desse paiz quando subir ao poder o presidente Hoover, o que já se deu, aliás, no dia 4 do corrente.

PARECE que breve, mente se tornará uma realidade o projectado tunnel submarino através do estreito de Gibraltar. Esta obra arrojada, virá facilitar muito as communicações entre a Hespanha e sua possessão de Marrocos.



Grupo dos atletas que tomaram parte na interessante e disputada prova do ultimo domingo, promovida pelo sportman Ramos de Freitas, ao lado de outros sportmen da cidade

O "Diario Official", de Maceió, publicou um curioso documento official: é o relatório do Prefeito de Palmeira dos Indios, sr. Graciliano Ramos. Aqui vão alguns trechos:

"Encontrei obstaculos dentro da Prefeitura e fóra della—dentro, uma resistencia molle, suave, de algodão em rama; fóra, uma campanha sorna, obliqua, carregada de bilis. Pensavam uns que tudo ia bem nas mãos de Nosso Senhor, que administra melhor do que todos nós; outros me davam tres mezes para levar um tiro.

Dos funcionarios que encontrei em janeiro do anno passado restam poucos; saíram os que faziam politica e os que não faziam coisa nenhuma. Os actuaes não se mettem onde não são



O V E N C E D O R
Sargento Manoel Rodrigues,
do 21 B. C, representante do
"Fogão Sport Club"

necessarios, cumprem as suas obrigações e, sobretudo, não se enganam em contas".

"No cemiterio enterrei 189\$999—pagamento ao coveiro e conservação".

"Relativamente á quantia orçada, os telegrammas custaram pouco. De ordinario vae para elles dinheiro consideravel. Não ha verdade aberta pelos matutos, forçados pelos inspectores que a Prefeitura do Interior não ponha no arame, proclamando que a coisa foi feita por ella; communicam-se as datas historicas ao governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos, politicos são badalados; porque se derrubou a Bastilha—um telegramma; porque se deitou uma pedra na rua—um telegramma; porque o

Aquella silhueta feminina...

AQUELLA silhueta feminina,
deixou-me a vida aos seus encantos

[preza...

E' uma silhueta vaporosa e fina!

E vou a decorar sua belleza...

Aquella silhueta feminina...

Minha luz matinal! meu encanto infi-

[nito!

Sempre a vejo sorrir seu sorriso pe-

[renne...

O seu sorriso perfumado me fascina!

Ella parece um veoso brando que re-

[cito...

Meu verso leve de Verlaine!

Aquella silhueta feminina...

H A R O L D D A L T R O

deputado F. esticou a canella — um telegramma. Dispendio inutil. Toda a gente sabe que isto por aqui va e bem, que o deputado morreu. que nós choramos o que em 1556 D. Pero Sardinha foi comido pelos Cahetés”.

“Procurei sempre os caminhos mais curtos. Nas estradas que se abriram so ha curvas onde as rectas foram inteiramente impossiveis.

Evitei emmaranhar-me em teias de aranha.

Certos individuos, não sei porque, imaginam que devem ser consultados; outros se julgam com autoridade bastante para dizer aos contribuintes que não paguem impostos.

Não me entendi com esses.

Ha quem ache tudo ruim, e ria censtrangidamente, a escreveu cartas anonymas, e adoeça, e se morda por não ver a infallivel maroteirasinha, a abençoada canalhice, preciosa ainda para os que della se servem como assumpto invariavel: ha quem não comprehenda que um acto administrativo seja isento da idéa de lucro pessoal; ha até quem pretenda embarçar-me em coisa tão simples como mandar quebrar as pedras dos caminhos.

Fechei os ouvidos, deixei gritarem, arrecadei 1:325\$500 de multas.

(Continúa)



Sportmen e autoridades que patrocinaram a animada prova athletica, vendo-se no centro, de branco, o dr. Maviel do Prado, presidente da L. P. D. T.



DA magnifica colle-
ção de anedoctas
sertanejas de Leonardo
Motta, damos hoje aos
que lêem a "Revista da
Cidade" este pedacinho
interessante :

"Em transito para
Iguarú, pernoitei no
"Hotel Clementino", á
praça da estação ferro-
viaria de Senador Pom-
peu. O proprietario do
Hotel tem a obsequio
sa lembrança de man-
dar preparar um «jantar
especial» para mim mas
me pede para "deixar
passar a onda" e aguar-
dar a segunda mesa.

Mais tarde chamam-
me paaa a refeição e
verifico que o hoteleiro
se esforçara, de facto,
em me ser agradável :
um prato de macarrão
e outro de ervilhas me
livrariam das diversas
carnes e do arroz e fa-
rofia que eu vira tinha
sido o repasto dos
meus companheiros de
trem.

O major Raimundo
Affonso, que durante a
viagem me entretivera
com a sua pittoresca
conversação, me viu á
mesa e veiu fazer-me
companhia, durante o



Depois da missa, o poeta vae
iniciar um cigarro . . .

jantar. 'Notando minha
preferencia pelo macar-
rão, e sentenciou :

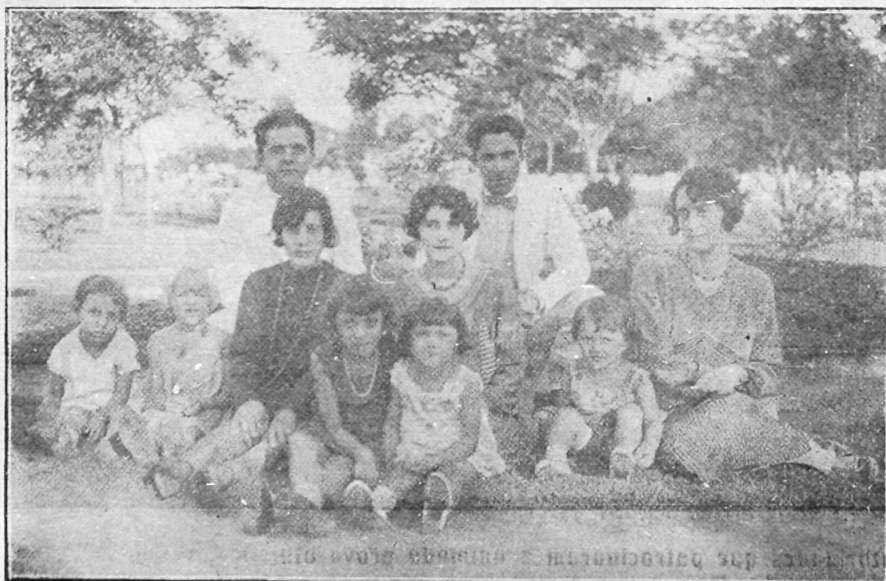
— « Dr. o sr. fique
siente que o que dá valor
ao home é carne, feijão
e farinha...

Sorri discretamente e
indaguei si elle não gos-
tava de macarrão :

— Como lá isso ! De
comida estrangeira eu
só como, mesmo é do-
ce de lata".

TODA a nossa vida,
somos condemna-
dos a olhar para o céu
com olhos muito myo-
pes, a estender os bra-
ços para fructos collo-
cados em arvores muito
altas, a sentir sob os
nossos pés thesoiros
ocultos nas entranhas
muito profundas da ter-
ra ; de modo que o ho-
mem é, todo elle, um
desejo eterno de coisas
que não pode ver, de
coisas que não pode
tocar.

Por isso é que o es-
tulto é sempre infeliz,
ao passo que o sabio
converte todos aquelles
desejos, sempre desper-
tos e nunca satisfeitos,
numa cara, numa suave,
numa doce melancolia.



No
jardim
do
Derby

Cinco
menores
e cinco
maiores . . .

**HISTORIA
ANECDOTICA**

O dicionario de Moraes, na sua melhor edição, de tanta autoridade na lingua, define a anedota, a historia ou successo, que estava escondido, não sabido, não publicado.

Outro dicionario, de não menos peso, o etymologico de Brachet, mostra a origem da palavra, vinda do grego, com a significação de inedito, do que não foi contado.

A historia é o paraíso da anedota. Ao redor dos grandes ou dos pequenos personagens historicos as anedotas formigam, para exaltal-os ou ridicularisal-os, sob forma erudita ou popular.

Simple anecdota não raro encerra mais psychologia do que longas

e tediosas dissertações e tediosas dissertações e breve anedocta pôde conter muito mais verdade e analyse do que seria licito suppôr.

Conta a anedocta, por exemplo que um inglez, Loro Harvey, viajando pela Italia, atravessou certa laguna em cuja agua botou o dedo. Ah!

ah! disse, a agua está salgada, isto é nosso.

Nosso, da Inglaterra, que tanto deseja ser e tem sido a rainha dos mares. Não o mostra acaso a anedocta no



(Mário de Oliveira)

**T I A U U C I A,
e a sua pôse**

SEGUNDO os relatórios do Departamento de Commercio da America do Norte, annualmente apresentados, em primeiro de janeiro do corrente anno, rodavam pela terra 29.678.499 automoveis, emquanto que na mesma data, do anno passado o numero era de 27.594.499.

O augmento da produção foi de 7,6% entre dois annos.

O caminhão autômo-

vel teve tambem sensivel augmento.

Da mesma fonte de informação ficamos sabendo que no Brasil ha 570000 carros de passageiros e 38000 de carga.

A tracção animal, em breve, está, felizmente, terminada.

TERRIVEL condição do homem! nem uma só das suas felicidades, que não provinha duma ignorancia qualquer. — **Balzac.**

**ESCRAGNOLE
DORIA**

individuo a alma do povo?

Cicero, tratando de um romano consul por alguns dias, registou que Roma tinha um consultião vigilante que não dormira no consulado. E' possivel, com mais ironia, exprimir brevidade n'um cargo?

O cardeal Carpegna, por demais amigo da mesa, queixava-se ao papa Innocencio XI de satiras que lhe eram endereçadas. Respondeu-lhe o pontifice, quem come precisa engulir, "bisogia che chi mangia inghiotisca". Sem duvida Carpegna seguiu o conselho.

O conde de Bussy-Rabutin querendo mostrar, á sarcasmo, a extrema limpeza pregada por Madame de Sévigné, exclamou: o ar por

ella respirado é mais puro do que o ar por ella inspirado.

Quando Francisco I, rei de França, soube das contendas entre os monarchas de Espanha e Portugal, por motivo dos descobrimentos maritimos na America, observou, a rir, que desejarja conhecer a clausula do testamento de Adão que legou tão vasta herança aos dous soberanos.

A definição alleia não mente a anedocta é o sorriso da Historia.

Continuação

Não favorci ninguém. Devo ter commettido numerosos disparates. Todos os meus erros, porém, foram erros da intelligencia, que é fraca.

Perdi varios amigos, ou individuos que pos- sam t e r semelhante nome.

Não me fizeram falta. Ha descontentamento. Se a minha estadia na Prefeitura por estes dois annos dependesse de um plebiscito, talvez eu não obtivesse dez votos. Paz e prosperidade."

Uma pagina de hu- morismo official!.. Humorismo, segundo uma observação fina de um homem intelligente e ironico, segundo, ou- tros. Quanto a nós, es- tamos de pleno accôrdo com o prefeito de Pal- meira dos Indios.

A' Feira do outom- no deste anno, se- gundo o Consulado do Brasil em Munich, tal- vez a maior até agora effectuada, concorreram 10.000 firmas nacionaes



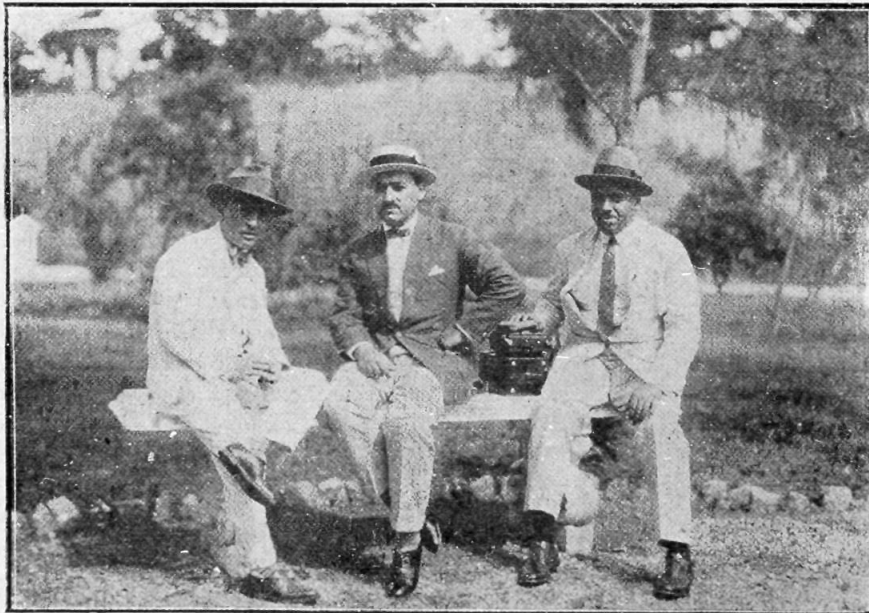
I V A N I S E,
I Z A
e

I V A L D O
a alegria do casal José
Marques Leão

e estrangeiras, exhibin- do suas amostras em pavilhões que occupam uma area de 300.000 metros quadrados. Os fabricantes allemães de ferramentas de todas especies e os de mate- rial electrico, que só tem comparecido á fei- ra da primavera, devido á crescente importancia desta segunda feira an- nual, resolveram exhi- bir seus productos. pela segunda vez este anno na Feira de Leipzig.

O commercio, prin- cipalmente, o commer- cio qu negocia em ar- tigos de inverno e para o natal, dá preferencia a Feira do outomno. Está se tornando habito de um certo grupo de estrangeiros, principal- mente da America do Sui, visitar principal- mente a Feira do Ou- tomno.

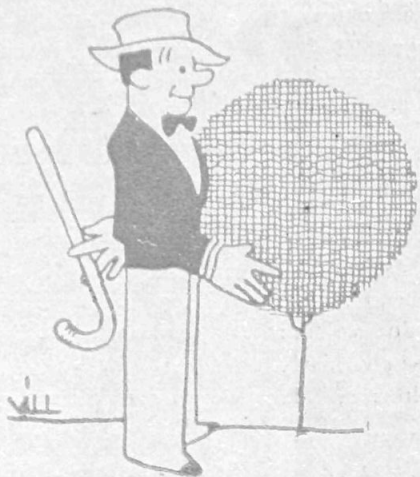
A Feira do Outomno deste anno, que se abriu em 26 de agosto e en- cerrou-se em 1 de se- tembro, foi organizada com grande cuidado e produziu bons resultados.



Mario de Oliveira

Um team de photographos. O do meio é o capitão...

C I D A D E M A L I C I O S A . . .



R E C I F E é a cidade da maledicencia. Aliás essa virtude não é só da Mauricéa. Todas as cidades têm o seu que de malicia. Nesta pagina haverá sempre o que seja malicioso. O leitor gostará, decerto. A leitora, então, fará milagres na interpretação das reticencias... E para isso mesmo é que ella será escripta.

* * *

A gaffe daquelle deputado no banquete de outro dia foi tremenda. Isso segundo os seus companheiros mais proximos. Os outros quasi não perceberam, mas ficaram scientes della pela indiscreção de alguns collegas. E' que os deputados tambem são desunidos...

* * *

Gabino Duque, que escreve umas cousas interessantes para o "Jornal do Brasil", do Rio, escreveu esta, bem arranjada:

"No ultimo domingo, compareci, em Petropolis, á recepção que o illustre Embaixador da Italia offereceu á S. Ex. o Sr. Nuncio Apostolico, como uma homenagem pelo termo da famosa questão romana.

No trem que me conduzia á linda cidade serrana, foi meu companheiro de viagem o Fonseca Mattos, homem que traduz sempre os melhores sentimentos.

— Você vae a Petropolis passeiar? indagou elle.

— Não, expliquei, vou á recepção de Attolico, o digno embaixador italiano, que deseja festejar o fim da questão romana.

— Muito bem, declarou o Fonseca Mattos. O Quirinal mandou para o Brasil um embaixador que tornou muito facil tal solução.

— Como assim?!

— O embaixador italiano não se chama Attolico?

— Sim, é exacto.

— Com o novo estado de cousas, estabelecido pela grande habilidade de Mussolini, o embaixador teve somente que fazer o gasto de um simples C, isto é, só com a despeza dessa letra está perfeitamente... catholico."

* * *

Nas rodinhas onde se fala mal da humanidade, andam a espalhar coisas a respeito de uma linda criatura com o elegante facultativo muito bem posto na vida. E o peor é que falam tambem do "outro", do que responde pela reputação da linda criatura e que se está mostrando muito camarada...

* * *

Continúa na proxima semana...



panhado de um funcionario municipal, para mostrar-lhe a sua habilidade, é rumar a uma ladeira fortissima que se acha a poucos metros do ponto de reunião do examinando e examinador.

O neophyto, a uma ordem do companheiro, entra na rua alludida e põe-se a galgal-a, accelerando o automovel. Mas, a uma certa altura, recebe ordem de parar e, em segunda, arrancar novamente.

Regista-se ahí o primeiro e maior susto do futuro motorista. Se, por impericia sua, o motor "afogar", deixando de funcionar, estará perdido e só numa outra occasião poderá en-

trar na posse da ambiçionada carta...

Acontece, então, e não raro, que, por um nervosismo facilmente comprehensivel ou pratica imperfeita, se verifica, mesmo, o "afogamento". E, assim, não são em pequeno numero os azes do volante de hoje que se recordam, desagradavelmente, da terrivel ladeira...

Conhecem-n'a, por isso, os automobilistas de S. Paulo pelo nome de "rua dos suspiros".

Como se vê, nessa cidade os funcionarios encarregados do serviço de habilitação de motoristas se utilizam de uma verdadeira balança para pesar as qualidades dos pretendentes á

"carta" que a lei exige. Mas, não sabemos se a prioridade da descoberta desse meio de aferição cabe ás autoridades de S. Paulo ou ás de Honolulu, pois, pelo que lemos numa revista americana, na capital de Hawaii os candidatos a motoristas tambem temem uma ladeira como a de S. Paulo. Parece, no entanto, que na pitoresca ilha do Pacifico as cousas ainda são peores para os automobilistas, uma vez que nem as mulheres escapam da rampa... Na Paulicéa, ao menos as filhas de Eva escapam aos riscos da experiencia. Evitallhos o cavalheirismo dos examinadores.

OS exames para "chauffeurs", as provas que os candidatos a motoristas fazem afim de se habilitarem legalmente a dirigir automoveis, variam muito, ao que nos informam, de Estado para Estado e, mesmo, do municipio.

Em S. Paulo e no Rio, sabemos que taes exames consistem, quando se trata de um pretendente á "carta" de motorista amator, em provas essencialmente praticas, isto é, não se lhe exigem conhecimentos technicos dos diversos órgãos do automovel. Na primeira cidade, porém, costumase submeter o examinando a uma experiencia que torna a prova ligeiramente ardua, pois que, no mais, ella não apresenta difficuldade alguma. E, de resto, a referida experiencia só pode ser temida pelos principiantes, cuja confiança na sua propria habilidade não é lá das maiores.

O que, na capital paulista, faz, em primeiro lugar, o candidato a motorista, quando sobe a seu carro, acom-



A familia Alcides lima, como appareceu no ultimo carnaval

E isso não se dá na longinqua Honolulu. Miss Edith L. Nelson é quem o affirma, dizendo que a sua "carta" a ter o motor do seu carro—um coupé Pontiac—funcionado admiravelmente durante a subida. Só por isso, porquanto a prova era realmente ardua e a futura "chauffeuse" estava bastante nervosa.

E não era para menos. Como disse ella, se falhasse o motor, ser-lhe-ia negada a licença para continuar a passear no seu carro...

CARLITO terá direito de deixar de ser comico em qualquer attitude de sua vida?

Eis uma pergunta difficil de se responder.

Toda gente sabe que o grande astro da tela, o mais genial dos actores da comedia de hoje, o homem que tantas vezes tem sido comparado com Shakespeare, Molière e Cer-



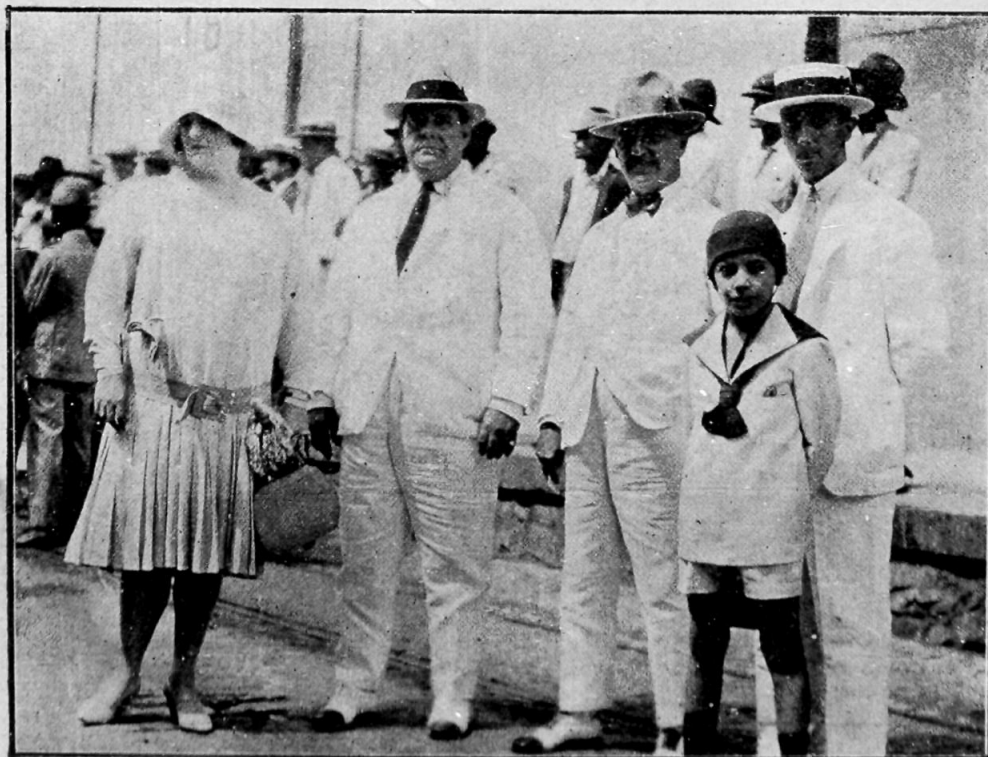
Um desenho de
CICERO DIAS,
o joven pintor conterraneo
que está expondo seus trabalhos
originaes, bizarros, no
salão do Hotel Central

vantes - é, na vida intima, um casmurro, um triste, um aspero sujeito. Quando elle se separou de sua primeira mulher, ella deu aos jornaes americanos uma entrevista dolorosa. Nessa entrevista, dizia em certo trecho que elle a surrava. A pobre acrescentava: "Esse homem, que faz tanta gente rir, em casa só fazia a sua mulher chorar!"

Parece que a vida não gosta de fazer cousas alegres com Carlito. E a tradição de suas tristeszas continúa...

Agora elle está enfermo. Apanhou uma infecção intestinal e pulmonar, ao mesmo tempo. Segundo os telegrammas seu estado é grave. E isso é uma cousa tremenda.

Que contradicção! Para um homem como Carlito, nós temos a impressão de que tudo deveria ser uma interminavel comedia, uma gargalhada eterna.



O distincto casal Carlos Maia, quando embarcou recentemente para a Europa, em viagem de recreio

T E M P E

Bombardeio no céu. Guerra nas nuvens.
Relampagos. Trovões. O vento, em furia, louco!
A chuvarada tudo encharca.

No papel negro da noite horrivel, negro e sem pauta,
o raio bórda o logar-commum
da sua velha escripta periódica
em arabescos e hieroglyphos...

(O raio! O raio é a alma tragica de um Pharaó
ha millenios penando.)

Isso tudo—lá fóra.

Cá dentro: apenas orações.

Tua mãe réza ao Deus que tudo póde
e depois d'Elle, em transes taes, á Santa Barbara...

(Doce religião das mães velhinhas!)

Réza tambem tua mãe-preta,
mas, da cozinha não sahe cinza para a chuva,
nem se apagou lampada alguma,
nenhum espelho se cobriu...

(A crença pura exclúe superstições doentias.)

Tua mãe réza, réza a mucama,
rézam por nós.

Na sala, a sós, nós dois rezamos:



S T A D E

não a oração de Santa Barbara,
mas, simplesmente, o Crédo
deste Amôr só bonança.

Através da vidraça,
pisca-pisca, indiscreto,
o olho azul do relampago...

Junto a mim: nada temes.
Bem o sei, bem o sinto!

Tremes, porém. Que tens?

(A Tempestade... O symbolo!...)

Relampagos. Trovões. Recrudesce a tormenta...

Chóras? Queres, Amôr, que eu tambem réza
a oração de Santa Barbara,
eu, minha filha, um homem forte?!

Depois, eu gósto tanto da chuva,
amo tanto o relampago e as trovoadas!...

(Como evitar, agora,
neste Amôr só bonança
a tempestade do primeiro arrufo?)

.....

Mas tua mãe, lá dentro,
réza, réza ao bom Deus.

E o temporal amaina ...




AUGUSTO GIL, que acaba de morrer em Portugal, não foi certamente um grande poeta, um poeta de longa inspiração, de surto junqueriano.

Ao contrario, o que elle amava eram as tintas leves e doces — eram as cores esbatidas a suavidade, a ternura, a melancolia, a sentimentalidade.


Tendo nascido em 1873, elle chegou á vida quando já se tinham diluido os influxos da hugoana e da musa parnasiana. Por isso fugiu a essas tendencias.

Seu espirito procurou uma atmospherá mais íntima, rythmos mais seus, emoções mais portuguezas. Elle foi um dos cantores mais legitimamente nacionaes que ainda houve em Portugal. Em todos os seus livros, "Musa Cerulea", "Luar de Janeiro",





**CÊRA DÔR
PARA DENTE**



DR. LUSTOSA



ro", o "Canto da Cigarra", etc., transparece a mesma suavidade de tons, a mesma inspiração quasi folk-lorica. Em uma de suas poesias nessa deliciosa "Ballada da Neve", elle diz, triste deante do soffrimento de uma creança errante no gelo :

Que quem já é peccador
Soffra tormentos, enfim.
Mas as crianças, Senhor,
Porque lhes dais tanta
[dor ?
Porque padecem assim ?

E uma infinita tristeza,
Uma funda turbação,

Entra em mim, fica em
[mim presa
Cae neve na natureza...
— E cae no meu cora-
[ção...

Esses versos, que lembram Villon ou Fabre de Eglantine, são bem caracteristicos do feito do poeta agora morto.

Com Augusto Gil, Portugal perde, sem duvida, um dos poetas mais interessantes de suas lettras actuaes.

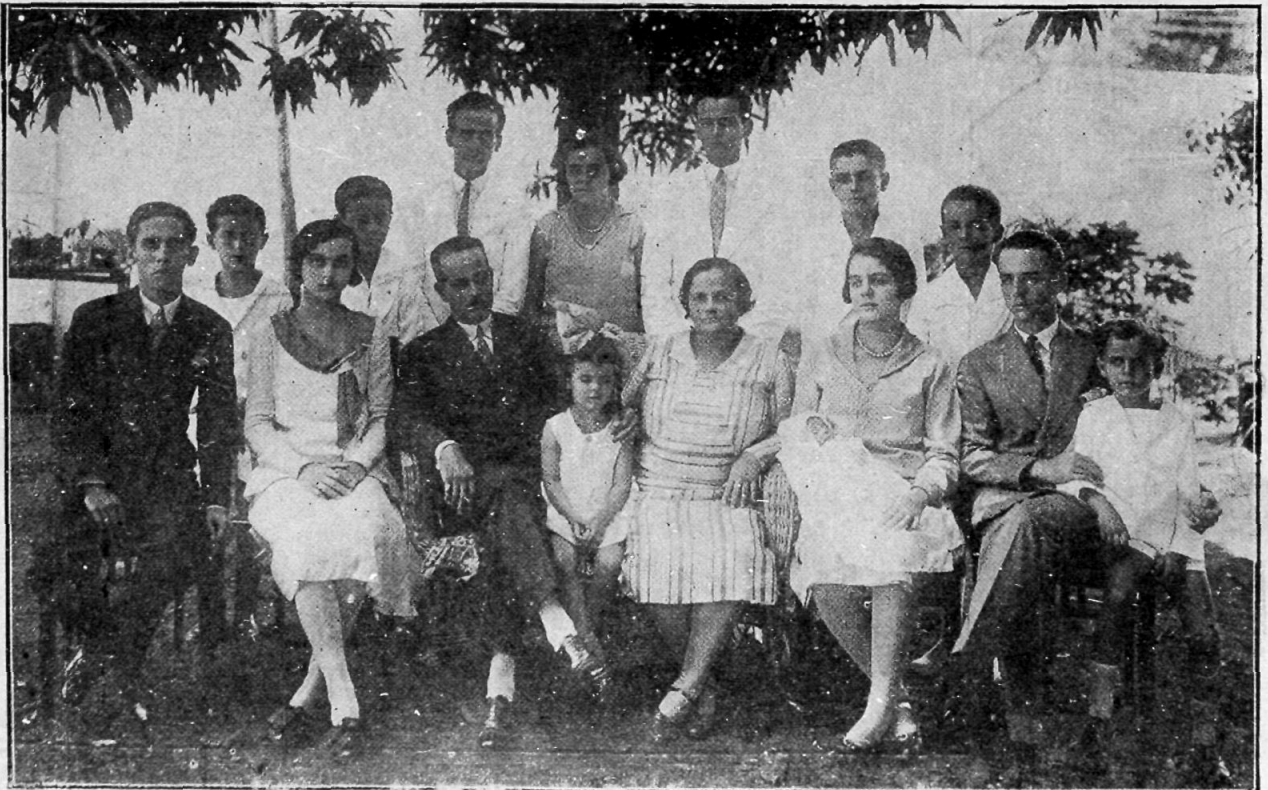
FORAM inauguradas recentemente formidaveis represas no Rio Sarda, India, destinadas

a irrigar toda a região á de Lucknou, até as encostas da fronteira do Nepai.

OS commerciantes austriacos acabam de organizar um serviço postal particular, em vista da deficiência completa do serviço official.

PARA manter o formidable exercito vermelho, a Russia do Soviet despenderá este anno a respeitavel somma de 840.000.000 de rublos.

PODE-SE considerar completamente afazetada a hypothese de guerra entre a Bolivia e o Paraguay, que, como se sabe, estiveram de relações muito tensas nos ultimos dias do mez atrazado.



Grupo na residencia do casal Alcides Carneiro Leal, por ocasião de suas bodas de prata no dia 27 de fevereiro ultimo.

O dr. Reddeman sabio allemão, descobriu uma substancia chimica para transformar em espesso nevoeiro de mais de 30 pés de altura, defendendo assim qualquer cidade dos aviões guerreiros. Assim tambem espera em breve ter conseguido chemicamente um preparado para, em poucas horas, sufocar os habitantes de uma qualquer cidade das dimensões da do Rio de Janeiro, em minutos.

Os allemães no progresso dos seus inventos vão ás mil maravilhas.

Mas se desde o começo do assombroso reinado de Guilherme II, que todos os dirigentes de altos cargos na

Allemaña só têm proporcionado as melhores vantagens aos grandes nas artes e nas sciencias dahi ter conseguido a grande terra do trabalho methodico e consciente o extraordinario progresso em tudo com que todos os dias vae assombrando o mundo.

E, agora, sem espingardas e canhões para garantir as grandezas que vae, admiravelmen-

te accumulando, é preciso tambem inventar o que com o melhor exito possa garantir taes grandeza contra os inimigos

E isso não custa a fazer tendo os maiores das artes e sciencias de todas as partes do mundo como mestres das camadas cultas da sua sociedade, installados principescamente nos seus confortaveis palacios.



O que enfeita as ruas é
o sorriso alegre das cria-
turas que Deus poz
no mundo para o fazer
digno dos sacrificios
que a vida impõe á gente...

TERÁ lugar hoje no salão do Theatro Helvetica, nesta cidade, a inauguração do "Presepio-Cascata", interessante atração já apresentada com largo successo nas praças do norte e do sul do paiz.

Para o acto, que será ás 17 horas, recebemos convite gentilmente trazido pelo seu proprietario.

COMMUNICOU-NOS
Ca "Agencia de Transportes Auto-Caminhões" dos srs. Hemeterio Souto & Cia. que acaba de ser inaugurada mais duas linhas de transportes, uma para Rio Branco, neste Estado, e outra para a capital da Parahyba.

Igualmente será inaugurada uma linha de transportes de passageiros em auto-omnibus desta capital á capital parahybana.



CONTO SEMANAL



A ESCOLHA

Havia no extremo da aldeia uma casa mais bonita que as outras, onde morava um casal de velhinhos ricos e respeitadas.

Seu unico filho estava na idade de casar, e elles começaram a pensar seriamente, nisso, para encontrar uma companheira digna do rapaz, do seu Jacques, pela sua fortuna e sua posição. Não que faltassem, nos arredores, moças honestas e formosas.

Peio contrario, até, havia muitas, que faziam valer, quanto podiam, suas virtudes domesticas e attractivos particulares, em volta desse bello partido. Cada uma parecia encantadora, mas nenhuma dizia bem das outras.

Então, os dois velhos sentiram-se descoroçados. Um dia, a velha disse ao marido:

— Escuta, João. Nós precisamos resolver isto. Não se pôde conhecer bem um homem ou uma mulher, senão lidando com elles de perto, sem o suspeitarem. Fingi-te de mendigo e vae de uma casa a outra pedindo esmola. A joven que melhor te tratar, é a que nós preferiremos e daremos

como esposa ao nosso filho. Será a melhor esposa.

O conselho agiadou ao velho.

Arranjou umas calças remendadas, botou pelas costas uma velha capa esfarrapada, e um sacco, cobriu a cabeça e parte do rosto com um chapéu de grandes abas e munido do infallivel bordão, saiu de casa a capengar para a visinha aldeia.

Depois de uma longa caminhada de um extremo a outro da povoação regressou, á noite, fatigado e triste.

Sem entrar em casa, deixou-se cair pesadamente no banco que ali havia ao pé da porta. A mulher acudiu logo, curiosa, para o interrogar, e notou que o marido tinha a face esquerda do rosto inchada.

— Dize-me João, perguntou ella audazmente, qual escolheste tu para nora?

— Ah! respondeu elle. Volto confuso. Como queres tu que eu dê preferencia a esta ou aquella? Julga tu por ti. Entro na casa de uma e peço esmola, e ella sem hesitar, s sem vacillar dá-me um

pedaço enorme de toucinho. Toco para casa da segunda. Bota-me no alforge pão e carne. Em seguida sorri para mim. A terceira offereceu-me uma imagem santa, e a quarta coso-me os andrajos do meu vestuario. São todas boas como vês. A primeira é generosa, a segunda compadecida, a terceira piedosa, a quarta trabalhadora. Todas têm solidas virtudes!..

— Desse modo, realmente, não é facil a escolha. Mas é piéciso dar solução a issto.. Mas.. espere... O que é que te aconteceu? Tens a cara inchada de um laço!

— Coisa de tadal... nem vale a pena falar disso... atalhou o velho com desgosto... Boli com uma moça bonita que encontrei na estrada e ella applicou-me uma bofetada de tal ordem que cai no chão...

A velha, atalhando, gritou:

— Grande idiota? E deixaste a ir embora? Não lhe disseste mais nada? Era essa a que deverias ter escolhido para mulher de Jacques. Foi exactamente como se do alto do céo, o bom Senhor Jesus te tivesse mostrado, com o dedo, o que procuravas. Grande idiota!..

ACIDO URICO O FLAGELLO DA VELHICE

ELIMINE O ACIDO URICO COM O

HYDROLITOL

- A mais saborosa agua mineral
- A mais diuretica agua de mesa
- A mais digestiva agua gazoza
- A mais barata das aguas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO
HYDROLITOL A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10
litros 5\$000—1 litro \$600.

